

FEDERICO CALABRESE

A FRONTEIRA SUTIL ENTRE

# PROJETO E CONSER- VAÇÃO

*Appris*  
Editora

Novo

Fácil

Novo

Nova pasta

Aplicações no exterior

Lista de modificação

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53  
/06/2020 13:53

Editora Appris Ltda.

1ª Edição - Copyright© 2020 dos autores

Direitos de Edição Reservados à Editora Appris Ltda.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98. Se incorreções forem encontradas, serão de exclusiva responsabilidade de seus organizadores. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com as Leis nos 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010.

Catálogo na Fonte

Elaborado por: Josefina A. S. Guedes

Bibliotecária CRB 9/870

C141f 2020	Calabrese, Federico A fronteira sutil entre projeto e conservação / Federico Calabrese. 1. ed. - Curitiba : Appris, 2020. 377 p. ; 27 cm - (Ciências sociais. Seção urbanismo)
	Inclui bibliografias ISBN 978-85-473-4664-5
	1. Arquitetura - Conservação e restauração. 2. Urbanismo. I. Título. II. Série.
	CDD - 720.288

Livro de acordo com a normalização técnica da ABNT

**Appris**  
Editora

Editora e Livraria Appris Ltda.  
Av. Manoel Ribas, 2265 - Mercês  
Curitiba/PR - CEP: 80810-002  
Tel. (41) 3156 - 4731  
www.editoraappris.com.br

Printed in Brazil  
Impresso no Brasil

# PREFÁCIO

(ao livro de Federico Calabrese)

Para a comunidade acadêmica, Federico Calabrese não é um novato, mas para um público mais eclético este seu primeiro livro pode ser uma grata surpresa, incluindo arquitetos que militam na profissão, não os autistas, mas os que querem dialogar com contextos urbanos que Caetano Veloso chama de "realidade", que podem ser toleráveis ou "o avesso, do avesso", ou profissionais conservadores, que sentem a angústia das decisões ao intervirem em edifícios culturalmente relevantes.

O livro resulta de sua tese de doutorado "Uma fronteira sutil: entre o projeto do novo e a conservação do existente – Brasil e Itália no século XXI", defendida no convênio da Universidade Federal da Bahia com a Università degli Studi di Napoli, Federico II. Tive a honra e o prazer de ser seu examinador ao lado de eminentes colegas das duas universidades.

Federico já vinha tratando o tema de forma fragmentária na sua numerosa produção acadêmica, mas na tese e no livro resultante, a questão, com enorme erudição, ganha status de uma teoria. A escolha da relação entre o Brasil e a Itália no campo do projeto e da preservação se deve à sua vinculação afetiva aos dois países: o de origem e o de adoção.

No primeiro capítulo, Federico analisa a relação entre a conservação do existente e o projeto do novo, duas linhas conceituais aparentemente antagônicas, através do pensamento dos principais teóricos da preservação e como suas ideias se espelham na prática do projeto de intervenção, envolvendo a tradição, a continuidade e a história. É muito interessante a recapitulação do pensamento de teóricos atuais da conservação, como Dezzi Bardeschi, Paolo Marconi e Giovanni Carbonara, que não excluem a inovação na preservação.

Federico traz de outros campos do conhecimento instrumentos interessantes de análise que aplica pioneiramente nos estudos sobre a arquitetura e o urbanismo, como o conceito de genealogia originário de Nietzsche e reinterpretado e enriquecido por Foucault. É sobre o conceito relacionado de "proveniência", que não exclui a história, mas acolhe outras tramas, que ele constrói um sistema de relações que supera as aparentes contradições entre as duas correntes de pensamento e chega a uma síntese dialética.

No segundo capítulo o autor analisa a contribuição de três mestres do século passado no pensamento da geração atual através de formulações teóricas e prática profissional: Lucio Costa, diretor do IPHAN, como representante do Brasil, Ernesto Nathan Rogers, redator chefe e crítico da revista Casabella, como representante da Itália e Lina Bo Bardi, a criativa arquiteta ítalo-brasileira, como a ligação entre os dois enfoques nacionais.

No último capítulo, o autor analisa as relações entre projeto novo e conservação em seis intervenções contemporâneas em edifícios de interesse cultural, a maioria transformada em museus, no Brasil e na Itália, para respaldar os fundamentos exarados nos dois capítulos anteriores. Analisa esses projetos segundo três critérios: contexto, preexistência e projeto, permanências e inovações. Nele confirma ser um crítico sagaz de arquitetura, já revelado em numerosos artigos anteriormente publicados. Preenche, assim, uma grande lacuna crítica nos estudos sobre a arquitetura e o urbanismo



Novo

Aplicações no exterior

Lista de modificação

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53

/06/2020 13:53



aplicações no exterior

ata de modificação

- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53
- /06/2020 13:53

brasileiro. E faz isso, não como a maioria dos críticos de arte desconhecedores das questões técnicas e de uso social, que no caso da arquitetura são muito importantes, mas com profundo conhecimento dessas questões, como projetista do novo e da preservação.

Federico além de professor é um arquiteto atuante e ativista junto a conselhos da profissão da causa arquitetônica/urbanística e autor de projetos premiados no Brasil, na Itália e na Espanha.

Em suma, o livro de Federico Calabrese é um trabalho inovador, seja como enfoque metodológico, seja na categoria interpretativa, e antevê o aparecimento de um grande crítico de arquitetura no Brasil.

*Paulo Ormino de Azevedo*

*Doutor em Perfezionamento Per Lo Studio Dei Monumenti pela Università degli Studi Roma Ter (1970).*

*Professor titular da Universidade Federal da Bahia.*

E  
do exist  
âmbito  
campos  
ser com  
prática  
riência  
primeir  
Lucio C  
dois pa  
projetu  
sentido  
da resta  
no com  
as nova  
durant  
projeto  
conser  
texto h  
um ato  
forma  
ser lida  
esta his